

**NOTA DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O GRUPO DE TRABALHO INSTITUÍDO PELA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO EM 29 DE JUNHO DE 2020**

Nós, entidades da sociedade civil que compomos esse Grupo de Trabalho (GT), vimos a público esclarecer questões em torno do **caráter e limite** desse GT no que tange o seu papel de definidor de datas e protocolos em torno do retorno presencial das aulas nas escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro, em destaque aquelas informadas pela Secretária de Educação, professora Talma Romero Suane, nas duas últimas reuniões realizadas, nos dias 20/07 e 22/07 de 2020.

Em sua natureza, quando foi instituído em Diário Oficial, esse GT tem função de *‘discutir e elaborar propostas a serem apresentadas ao subcomitê para elaboração do protocolo sanitário do plano de retomada da Secretaria Municipal de Educação’*. No que pese os limites dessa natureza, considerávamos que o GT se configuraria como espaço fundamental e democrático de reflexão coletiva e plural em torno da complexidade do fim do distanciamento social e o retorno das aulas presenciais da rede, que ele fosse mesmo um lugar de discussão e elaboração de propostas, entendendo assim que retornar ou não as aulas se configura como uma proposta e, portanto estaria na natureza de suas funções; mas nos foi reiterado, nas duas últimas reuniões, que cabe ao Comitê Científico da Prefeitura, a SME e ao Prefeito Marcelo Crivella, **exclusivamente**, essa decisão, indicando desta forma, os limites desse Grupo de Trabalho.

Por fim, destacamos ainda, que nesta semana a FIOCRUZ no ‘Documento sobre retorno às atividades escolares no Brasil em vigência da pandemia Covid-19 – 20/07/2020’, indica a seguinte ponderação, após longa exposição e pormenorizada sobre os níveis de contágio e evolução da doença no Rio de Janeiro e no Brasil: **“Diante do exposto e da possibilidade de possível recrudescimento de casos e óbitos no município do Rio de Janeiro, ainda parece prematuro a abertura das escolas, no atual momento da pandemia pelo SARS-CoV2 (2020, pg. 34)”**.

Portanto, certos de que nosso papel enquanto entidades do campo educacional da cidade do Rio de Janeiro, é da defesa intransigente pela preservação da vida, indicamos, respaldados no documento supracitado, pelo não retorno das aulas nesse momento e que um posterior processo de definição deste retorno, leve em consideração as análises promovidas e atualizadas pela FIOCRUZ e não somente aquelas indicadas pelas instituições que atuam no âmbito da Prefeitura.

Assinam esse documento,

Sindicato dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro;
Fórum de Educação de Jovens e Adultos/RJ;
Fórum Permanente Educação Infantil/RJ;
Fórum Municipal de Educação do Rio de Janeiro;
Conselho Escola Comunidade – Segmento de Professores
Conselho Escola Comunidade – Segmento de Funcionários

Em 22/07/2020.